

ATA DA 19ª (DÉCIMA NONA) SESSÃO ORDINÁRIA DA 16ª (DÉCIMA SEXTA) LEGISLATURA, EM SEU PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DE 2020 (DOIS MIL E VINTE), AOS 26 (VINTE E SEIS) DIAS DO MÊS DE MAIO, ÀS 19 (DEZENOVE) HORAS, REUNIU – SE VIRTUALMENTE, EM CONFORMIDADE COM A RESOLUÇÃO Nº 001/2020, DE 08 DE ABRIL DE 2020, A CÂMARA MUNICIPAL. Feita a chamada regimental verificou – se o comparecimento dos seguintes Vereadores: **Lauro Marciolino Solheiro Júnior, Antoniel Max Silva Holanda, Iranilson Lima Bezerra, Rosembergue Alves de Holanda, Luís Nilson Moreira Freitas, João Aires Brito, Francisco Erineldo Barbosa Silva, Francisco Célio dos Santos e Sheila Pereira Damasceno.** Ao todo, nove Vereadores presentes, nenhum Vereador ausente. Verificado quórum regimental e, sob a graça de Deus, o Sr. Presidente Lauro Marciolino Solheiro Júnior, declarou aberta a presente sessão e fez a leitura da Ata da Sessão anterior, que após lida e discutida foi colocada em votação sendo aprovada por unanimidade. Iniciando o **Pequeno Expediente**, o Presidente solicitou a Primeira Secretária a apresentação das matérias: **Projeto de Resolução nº 002/2020**, de autoria do Vereador Presidente Lauro Marciolino Solheiro Júnior, que “Dispõe sobre a instituição da Comissão Especial de Assuntos relevantes da Câmara Municipal de Itaipava, visando a fiscalização dos Atos Administrativos e do emprego do Erário Público empregado na prevenção e no combate ao COVID – 19 e dá outras providências”. **Requerimento nº 008/2020**, de autoria do Vereador Antoniel Max Silva Holanda, que “Encaminhe ofício ao Secretário de Saúde, Émerson Gomes, tratando: 1. Possibilidade de busca ativa das pessoas de grupo risco ao Covid-19, através de cadastro da Secretaria Municipal, sobretudo aos hipertensos, diabéticos, asmáticos, com o objetivo de garantir que não venha a faltar medicamentos; 2. Da urgência concessão de licença às profissionais gestantes, sem prejuízo dos seus vencimentos, com base na recomendação nº 020 de 7 de abril de 2020 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e em virtude da situação de emergência declarada no Município, ficando a disposição para o trabalho remoto, se assim requisitar a Administração”. **Requerimento nº 009/2020**, de autoria do Vereador Antoniel Max Silva Holanda, que “Encaminhe ofício ao Sr. Prefeito, José



Erenarco, e ao Sr. Secretário de Administração e Finanças, Mauro Fernandes, solicitando: 1. A relação de todos os funcionários comissionados do município, discriminando a função, secretaria vinculada e suas devidas remunerações; 2. Resposta do Sr. Prefeito com relação ao reajuste dos servidores municipais, tratando em reunião na data de 11 de fevereiro com comissão de vereadores no gabinete do Prefeito”. Iniciando o **Grande Expediente**: fez uso da palavra o Vereador **Iranilson Lima Bezerra**: saudou a todos. Disse que elaborou alguns tópicos para discorrer durante o uso da palavra e que um deles era sobre os medicamentos que o Vereador Antoniel havia apresentado em seu requerimento. Disse que era solidário ao seu requerimento e que durante esses dias recebeu algumas reclamações de pacientes que eram hipertensos, diabéticos e pacientes que também tomavam medicações controladas. Continuou dizendo que segundo relatos desde fevereiro vem faltando medicações para os pacientes hipertensos, diabéticos e pacientes que tomavam medicações controladas. Chamou atenção da gestão e disse que esses pacientes eram do grupo de risco do Coronavírus e que era preciso que eles estivessem com suas glicemias e suas pressões arteriais controladas, pois se não estiverem e caso alguém contraísse esse vírus iria dificultar sua recuperação. Registrou seus agradecimentos ao Deputado Estadual Dr. Leonardo Pinheiro, a SOHIDRA e ao Governador Camilo Santana pelo atendimento feito na metade do ano passado. Em uma audiência com o Vanderley juntamente com o Deputado Dr. Leonardo Pinheiro onde foi solicitado a perfuração de dois poços para duas comunidades de Itaipava, sendo uma em Tomé Afonso na qual já foi perfurada e a outra na Comunidade do Serrote que já está em processo de perfuração. Disse que referente o poço do Tomé Afonso a equipe havia passado que a água ficou um pouco salubre sendo necessário um dessalinizador para que essa água ficasse 100% potável e a população pudesse utilizar. Disse que a do Serrote só iria saber depois que a perfuração estive concluída. Continuou dizendo que ligou para o enfermeiro Diego que estava fazendo parte da coordenação junto com a Edivânia da epidemiologia de Itaipava, onde argumentaram que algumas pessoas que são portadores de doenças crônicas estavam apresentando alguns dos sintomas suspeitos para o



Coronavírus, mas não estavam conseguindo ser testados pois de acordo com o Governo do Estado e Ministério da Saúde a prioridade para esses testes eram para os profissionais de saúde, profissionais de segurança pública e os idosos. Disse que questionou com o Diego uma forma de poder contemplar os pacientes que eram o grupo de risco e que de certa forma devem ser prioridades também na realização do teste. Falou que o Diego disse que estaria tentando juntamente com os médicos e enfermeiros de Itaipava para que eles possam elaborar um protocolo do Município para que pudesse contemplar esses pacientes que fossem portadores de doenças crônicas. Ressaltou que, para sua felicidade, a sua conversa com o Diego foi muito boa e produtiva pois o mesmo era uma pessoa muito atenciosa. Agradeceu ao Diego e disse que já recebeu a ligação de uma das pacientes que havia conversando com o Diego, a mesma disse que já irá realizar o teste. Disse que isso era muito importante, a população procurar os Vereadores para que eles busquem uma intervenção e depois já via de fato as coisas acontecerem como essa realização do teste rápido. Continuou dizendo que o que havia lhe chamando atenção no boletim que até o dia 25 existiam 16 casos confirmados e no dia 26 já existiam 24 casos confirmados, ou seja, subiu de 16 para 24 casos em 24 horas. Disse que isso mostrava a importância em fazer o teste na população, pois só iram saber que eram portadores desse vírus se testarem a população. Falou que se alguém souber de uma pessoa que testou positivo fosse solidário dando força e não fazendo críticas, pois ninguém queria se contaminar com esse vírus. Pediu novamente para serem solidários pois o problema maior era o psicológico. Logo em seguida, fez uso da palavra o Presidente **Lauro Marciolino Solheiro Júnior**: cumprimentou a todos. Disse que na semana retrasada teria falado com o Prefeito e que teria feito algumas colocações e que entre elas a convocação dos Secretários e que na próxima sessão terá a presença do Secretário de Finanças Mauro. Falou que desde então havia feito sobre alguns questionamentos que os Vereadores estavam fazendo em relação a falta de medicamento, em relação ao teste rápido onde foi falado que a população deveria ser testada pois o município estava com mais de 300 testes rápidos e não teria visto ainda a prestação de contas, inclusive foi feita uma



colocação para que o Prefeito colocasse no boletim epidemiológico colocar os testes realizados, pois em outros municípios já estavam sendo colocadas. Referiu-se a fala do Vereador Nilsinho que a testagem era que dizia se na verdade a quantidade de pessoas que estavam infectadas com esse vírus. Disse que o Município estava recebendo mais um montante e acreditava que até o final do mês de maio já estariam com um bom caixa no Município. Falou que pediu para o Prefeito comprar esses testes rápidos e que o Prefeito ficou olhando em relação aos preços pois custava caro. Continuou dizendo que Graças a Deus parte da população já irá começar a ser testadas e os primeiros serão os maiores de 60 anos e pessoal com doenças crônicas. Falou sobre o requerimento do Vereador Antoniel que solicitou os medicamentos que estavam faltando e que não era de agora já estava com mais de um mês. Ressaltou sobre a Comissão que irá ser nomeada para fiscalizar não só o que gastou, mas o que estava deixando de gastar. Falou sobre a postagem de um cidadão chamado Nonato e fez uma pequena observação dizendo que acreditava que a postagem não estava sendo relacionada aos Vereadores de Itaipava pois todos estavam vendo os trabalhos feitos e que um deles foi a cobrando dos medicamentos que estavam faltando no Município, outro era a perfuração de dois poços nas comunidades de Tomé Afonso e Serrote conseguidas através do Vereador Nilsinho e o Deputado Estadual Leonardo Pinheiro. Continuou dizendo que conhecia o Nonato e esperava que o mesmo se retratasse e que não questionasse muito os Vereadores pois nós estávamos trabalhando e mostrando as ações em prol ao Município. Retornada a palavra ao Vereador **Iranilson Lima Bezerra**: disse que queria complementar sua fala lembrando que no dia 20 de maio foi comemorado o dia do auxiliar de técnico em enfermagem. Enalteceu os trabalhos dos técnicos de enfermagem e dos enfermeiros dizendo que sabia o qual era árdua essa profissão e ao mesmo tempo gratificante. Registrou seus votos de congratulações a esses profissionais por estarem na linha de frente do combate ao Coronavírus e disse que todos estavam vendo dados que a maioria dos infectados são os técnicos de enfermagem pois os mesmo estavam em contato direto com os pacientes. Dando continuidade, fez o pronunciamento o Vereador **Rosembergue**



Alves de Holanda: cumprimentou a todos. Parabenizou ao Vereador Antoniel por seus requerimentos e esta Casa pelo Projeto de Resolução. Falou que teve uma reunião com a Administração e disse que o que mais ouvia entre os Secretários era em relação ao Governo Estadual pois era o que mais tirava o sono nesse momento. Disse que a Secretária fazia suas explanações e logo após eram feitos os questionamentos. Continuou dizendo que anteriormente os postos de saúde estavam com deficiência de médicos, mas que agora todas as três UBS estavam com médicos e segundo foi informado o hospital só estava descoberto na terça-feira pois foi um plantão que não foi conseguido arranjar um médico, mas ressaltou que estavam na luta. Disse que foi cobrado também em relação aos medicamentos e foi prometido fazer os esforços necessário para fazer uma compra direta ou uma licitação. Disse que foi cobrado também o que seria possível fazer para gratificar os heróis que estavam na linha de frente no combate ao COVID-19. Falou que foi dito que não poderiam dar o aumento pois uma das situações foi que o Governo Federal implementou que não era possível o reajuste salarial neste e no próximo ano, mas foi cobrado da gestão uma possibilidade de gratificar esses funcionários e eles ficaram de ver uma possibilidade de oferecer um décimo quarto salário ou uma maneira de realmente de gratificar esses funcionários do Município que acima de tudo eram heróis. Disse que nessa reunião foi falado também em relação aos testes rápidos e salientou que os testes rápidos não têm uma certa eficácia e que sua eficácia era muito pequena. Continuou dizendo que recebeu uns testes do Estado e para testar existia uma pré-requisito que todo mundo já sabia, mas também o Município já estava adquirindo alguns testes rápidos e na oportunidade o Secretário falava que em uma reunião com os médicos e enfermeiros eles estavam vendo uma maneira de como iria testar as pessoas do Município e quais eram os critérios. Ressaltou que a Gestão estava se preocupando e que estava acompanhando em relação as máscaras e que o Município já havia doado muitas máscaras e que nas barreiras sanitárias, lotéricas e aonde tem o pessoal da saúde existem máscaras e se alguém por ventura chegar dizendo que não tem máscara bastava ir nesses locais que existem máscaras para doar. Disse que no hospital estava com três leitos de

isolamento para que se caso alguém precisasse usar. Agradeceu a Gestão pelo trabalho desempenhado. Retornada a palavra ao Presidente **Lauro Marciolino Solheiro Júnior**: disse que foi feito um ofício na Câmara que seja feito a testagem nos funcionários da Câmara haja vista que os seis funcionários estavam trabalhando e dois deles estavam de quarentena. Logo em seguida, fez o pronunciamento o Vereador **Antoniél Max Silva Holanda**: cumprimentou a todos. Falou sobre a postagem do Nonato Sousa e disse que particularmente não teria raiva quando um cidadão cobrava pelo o que tem sido feito ou deixado de fazer e pelo contrário, gostava quando era cobrado. Continuou dizendo que uma coisa era cobrar de forma responsável e outra coisa era quando cobrava de uma forma irresponsável, inclusive na semana passada iria fazer um questionamento a Secretária Marcília onde a mesma teria passado justamente sobre o Nonato Sousa pois o mesmo prestava serviços a Prefeitura com o carro de som onde era em uma empresa que não era no nome dele. Disse que esteve observando e o serviço de carro de som em serviços especializados na divulgação de eventos e a hora o Nonato cobrava da Prefeitura R\$ 52,00 (cinquenta e dois reais) por hora e da Câmara ele cobrava R\$ 30,00 (trinta reais). Ressaltou que esses valores que estavam sendo informados estavam no portal da transparência. Disse que existe muita gente boa na Gestão fazendo o seu papel, mas também existe gente irresponsável que só queria está fazendo baderna em coisas que não estavam acontecendo. Disse que fez dois requerimentos e o primeiro requerimento era para saber o número de servidores e funcionários comissionados, salário, a secretaria que estavam vinculados para que os Vereadores possam saber como estavam as coisas e quem estava prestando serviço, onde e valor, pois era esse o papel do Vereador. E do segundo requerimento foi voltado para a saúde pedindo a possibilidade de busca ativa das pessoas de grupo risco ao Covid-19, através de cadastro da Secretaria Municipal, sobretudo aos hipertensos, diabéticos, asmáticos, com o objetivo de garantir que não venha a faltar medicamentos. Disse que na próxima semana irá procurar o Secretário para saber se tem a possibilidade de algum retorno pois como todos sabem os hipertensos e diabéticos são dos grupos de risco. Continuou falando da segunda



parte do requerimento que foi voltado para a gestantes solicitando com urgência concessão de licença às profissionais gestantes, sem prejuízo dos seus vencimentos. Disse que se não fosse possível a licença fosse dada um trabalho para que as mesmas pudessem fazer em suas casas ressaltando que as gestantes eram do grupo de risco. Parabenizou a escola Dulcinéia pelos 41 anos e disse que todos os anos estavam na escola fazendo os festejos da escola, mas infelizmente esse ano não foi possível. Parabenizou aos agentes da saúde, os professores, os assistentes sociais, o pessoal da infraestrutura e o pessoal da agricultura pela rede de força que estavam fazendo pelo Município e quem só ganhava com isso era a população de Itaipava. Dando continuidade, fez uso da palavra o Vereador **Francisco Célio dos Santos**: saudou a todos. Disse que o Coronavírus era diferente do que tudo que já teria acontecido, pois a primeira coisa que ela fazia era separar o doente da família. Aconselhou aos Vereadores para que os mesmos possam se deslocar até ao hospital para ver o que de fato estava acontecendo. Disse que existia um trabalho que estava sendo feito onde as pessoas pensavam que não estava acontecendo. Falou sobre a parte da higienização que na segunda, quarta e sexta era realizada uma geral em vários cantos principalmente nos hospitais e em carros de transportes. Ressaltou que era um trabalho anônimo, mas era feito diariamente e que esse lado da saúde era para ser parabenizado pois os seus trabalhos estavam sendo árduos. Disse que queria saber do Bolsonaro quantas pessoas precisariam morrer no país para ele liberar o valor de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil) para os estados que estavam sofrendo. Pediu para que os Vereadores vissem com os seus deputados um meio para que as verbas quando viesse para o Município não passassem por tanta burocracia entrando em contato com os Secretários para que os mesmos vissem uma maneira facilitando a entrada da verba. Falou em relação a comissão e disse que gostaria de participar, mas ainda não teria se colocado à disposição pois estava esperando outros Vereadores se colocarem a disposição. Pediu para que todos dessem forças para o pessoal da saúde pois ninguém imagina como estavam suas cabeças nesse momento de tanta dificuldade. Em seguida, fez o pronunciamento o Vereador **Luís Nilson Moreira Freitas**: cumprimentou a todos.



Disse que na sessão de hoje estava praticamente sem assuntos, mas que existiam coisas que foram ouvidas e que não dava para deixar de ser comentadas. Pediu permissão para falar de dois assuntos e que foi abordado na reunião. O primeiro que era sobre a questão do servidor. Citou ações de outras pessoas e depois perguntava o que os Vereadores estavam fazendo. Disse que pensou que esse assunto tinha sido resolvido na sessão passada quando foi abordado mais ou menos dessa forma e o Vereador Antoniel muito bem fez suas explicações e os demais Vereadores contribuíram com suas colocações. Continuou dizendo que quando um servidor pergunta e o Vereador Antoniel tinha razão em dizer que a pergunta não foi para cobrar e sim para criticar e todos percebiam que essa foi a intenção, onde o mesmo deveria perguntar também o que o Prefeito e os Secretários Municipais estavam doando, mas apenas referiu-se aos Vereadores. Disse que muitas coisas que os Vereadores fazem eles não podem sair por aí falando e nesse período de pandemia foi possível ver muitas iniciativas bonitas e de solidariedade onde empresários, igrejas e organizações não governamentais estavam fazendo os seus trabalhos de toda forma tentando ajudar a população nesse período difícil e quantas iniciativas dessas não existia ajuda do Vereador. Ressaltou que não cabia aos Vereadores dizerem que fez isso por fulano sem contar com a grande demanda que já existe no dia a dia e que em um período desse aumenta. Disse que enquanto representante da população parabenizar, louvar e agradecer em nome da população todas essas iniciativas pois são artistas, igrejas, empresários, associações e vários tipos de pessoas e instituições que estavam fazendo o seu trabalho para ajudar a população. Disse que não iria dizer o que fazia e que se alguém o procurasse também não saberia se iria dizer pois existem coisas que nem pessoalmente gostaria de expor. Falou que esse rapaz só fez essa pergunta para criticar e tentar fazer com que a população ficasse se perguntando o que realmente os Vereadores estavam fazendo. Falou sobre as palavras do Vereador Rosembergue que o mesmo havia falado que participou de uma reunião com os Secretários e com o pessoal da gestão e que nessa reunião foi abordado a questão do salário que o Prefeito disse que não faria porque a Lei Federal que estava ajudando os Municípios e os



Estados estava vetando e orientando que os reajuste dos servidores não fossem feitos até o final do ano que vem. Disse que o Vereador Célio Santos falou que a lei que ajuda aos Estados e Municípios talvez nem tenha sido assinada ainda, então por aí é mostrado que o compromisso que o Prefeito Eremarco assumiu com a Comissão de Vereadores de até 30 de abril faria o aumento dos servidores e demais servidores não foi feito porque o Prefeito não quis e não foi a Lei Federal que proibiu. Continuou dizendo que o Prefeito estava falando que não vai fazer o aumento porque a Lei Federal não permite e por qual motivo não fez até o dia 30 de abril, a data que foi prometida. Ressaltou mais uma vez que não engolia que o Prefeito não fez esse reajuste porque não quis e os valores dos servidores principalmente os técnicos e o pessoal da saúde que estava na linha de frente. Disse que o Prefeito deveria ter feito esse reajuste, valorizado e incentivado esses servidores nesse momento de riscos o quais estavam nessa luta, na linha de frente e correndo risco de se contaminarem, mas não fez e não fez por que não era homem para assumir a promessa que fez, assumiu um compromisso com os servidores e com a Comissão de Vereadores e não cumpriu. Registrou seu desabafo e disse ao Vereador Rosembergue que não engolia essa história de que ele não fez por causa da lei e talvez agora não pudesse mais pois o Prefeito quer receber a ajuda da União e então a lei não vai mais permitir que faça, mas poderia ter visto o que o povo da saúde e demais servidores estavam falando. Utilizando – se de um aparte permitido ao Vereador **Rosembergue** disse que entendia a preocupação do Vereador e que era mais do justo, mas valia salientar que na oportunidade em que foi votado o aumento dos professores foi dito que era uma oportunidade de segurar aquele projeto que já era garantido por lei o aumento dos professores e que fosse votado um projeto único de reajuste. Disse que faltou mais seriedade e cobrar mais o direito dos outros funcionários, mas que agora era um momento inoportuno para dar reajuste. Deixou o seu recado para que em outra oportunidade que pudesse haver de reajuste salarial todos possam votar um projeto único e completo para todos os servidores do Município. Retornada a palavra ao Vereador **Luís Nilson** disse que gostaria de encerrar o assunto deixando o seu desabafo e seu descontentamento com essa falta de



atitude do Governo Municipal de não ter feito e que agora não possa mais ser feito, mas até a semana passada poderia ter sido feito o reajuste dos servidores e o Prefeito não fez por falta de compromisso. Logo em seguida, fez uso da palavra o Vereador **João Aires Brito**: saudou a todos. Disse que essa questão da pandemia estava sendo bastante discutida e que tão cedo ainda não tivesse um ponto para se encerrar, mas todos os Vereadores já comentaram e tem o seu total apoio. Falou que quando foi Presidente desta Casa teria ido até a Limoeiro e trouxe um modelo de plano de cargos e carreiras de remuneração do pessoal da saúde e na época foi passado para o Prefeito para que ele pudesse estudar e ver o que era possível para que o Município também adotasse um plano de cargos e carreiras para a saúde. Disse lembrava quando o Vereador Rosembergue queria segurar esse projeto, mas particularmente não por ser professor e fazer parte dessa classe não acharia justo segurar esse projeto e deixar de votar. Falou que era louvável a batalha do Vereador Luís Nilson e do Vereador Nilsinho sempre lutando pelo pessoal da saúde. Utilizando – se de um aparte permitido ao Vereador **Rosembergue** disse que não queria votar aquele projeto naquele momento pois já era um aumento garantido por lei e que queria segurar mais um pouco para que as outras categorias pudessem ser contempladas. Ressaltou que aumento dos professores foi mais do que justo e deixou claro que não foi contra o aumento dos servidores e só queria segurar para que o aumento fosse dado a todos os funcionários ao mesmo tempo. Retornada a palavra ao Vereador **João Aires** disse que os Vereadores Nilsinho e Antoniel falavam dos medicamentos e disse que achava que o pessoal da saúde deveria abrir uma página na internet para poder fazer o cadastro do medicamento e quem teria o acesso poderiam consultar se a saúde teria ou não teria aquele medicamento. Disse que agora estava no momento dos mosquitos que transmitiam a dengue e quem andava bastante no conjunto Padre Abílio dava pena das pessoas que moravam ali e quem tem as verdadeiras poças de lamas na frente de suas casas. Falou que o Município poderia ver isso e ao lado da areninha as pessoas estavam jogando lixo com entulho e bagaços. Disse que existem várias poças água e juntando isso tudo era um grande causador do mosquito da dengue. Ressaltou que todos os



Vereadores têm falado bastante dessa questão do conjunto Padre Abílio e que queria um olhar melhor naquele bairro. Pediu a gestão para que pudesse tomar uma providência em relação ao conjunto padre Abílio e em relação as poças d'água também. Retornada a palavra ao Vereador **Antoniél Max Silva Holanda**: perguntou a Vereador Célio em relação a rua Joaquim Romão em que a obra deu uma paralisação e se o Vereador sabia informar alguma coisa sobre o assunto e se alguém teria conversado alguma coisa sobre isso. Em resposta o Vereador **Célio Santos** disse que teria conversado em reunião com o Prefeito sobre a paralisação da rua Joaquim Romão e o mesmo falou que iria retomar os trabalhos. O Presidente declarou encerrado o Grande Expediente. Verificada a maioria absoluta, dá-se início a **Ordem do Dia**. Leitura e Votação do **Requerimento nº 008/2020**, de autoria do Vereador Antoniél Max Silva Holanda: **APROVADO POR UNANIMIDADE – 08 (OITO) VOTOS A FAVOR E NENHUM CONTRA**. Leitura e Votação do **Requerimento nº 009/2020**, de autoria do Vereador Antoniél Max Silva Holanda: **APROVADO POR UNANIMIDADE – 08 (OITO) VOTOS A FAVOR E NENHUM CONTRA**. O Presidente declarou encerrada a Ordem do Dia. Não havendo Explicação Pessoal o senhor Presidente destinou os trabalhos ao Expediente da Presidência, onde convocou todos os Vereadores para a próxima sessão a se realizar no dia 02 de junho de 2020, no horário costumeiro, em sala virtual, em virtude da pandemia COVID – 19. E, sem mais nada a tratar, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão da qual lavrei a presente ata, que lida e aprovada, será assinada por todos os Vereadores.

Vereadores

Lauro Marciolino Solheiro Júnior

Iranilson Lima Bezerra

Sheila Pereira Damasceno

João Aires Brito

Antoniél Max Silva Holanda

Francisco Erineldo Barbosa Silva

Francisco Célio dos Santos

Luís Nilson Moreira Freitas

Rosembergue Alves de Holanda

Assinatura

(Handwritten signatures of the council members)